

## **Projeto Somos todos diferentes - inclusão social e acessibilidade no Campus Montes Claros**

### **DESAFIOS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO DISCENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO**

CLÁUDIA REGINA VIEIRA; EMILE MARIA ALVES ARAUJO; SAMARA FERNANDES ALVES; MILENE ANTUNES FERREIRA; JOSILAINE CRISTINA DA CRUZ; MATEUS EMANUEL GOMES BARBOSA; BARBARA CLARA SOARES FONSECA; EMILLY INGRID SILVA MARTINS; YASMIN BARBOZA TELLES PEREIRA; LEONARDO CORREA GOMES DA SILVA; JANAINA TELES DE FARIA; MARILDA TEIXEIRA MENDES; MARIO DANIEL HUAMAN BOLANOS; NEIDE JUDITH FARIA DE OLIVEIRA; MARIUZE LOYANNY PEREIRA OLIVEIRA; MICHELY GONCALVES MOTA DE SOUZA

A deficiência é um tema de direitos humanos e como tal obedece ao princípio de que todo ser humano tem o direito de desfrutar de todas as condições necessárias para o desenvolvimento de seus talentos e aspirações, sem ser submetido a qualquer tipo de discriminação. Um discente com deficiência intelectual ingressou em 2021 no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no curso de Engenharia de Alimentos, num período com aulas no Ensino Remoto Emergencial e Ensino Híbrido. O processo de inclusão do estudante foi e ainda é um desafio que contempla o desempenho de práticas pedagógicas, considerando as suas particularidades no processo de ensino-aprendizagem, sendo promovidos métodos de ensino diferentes buscando alternativas para inclusão do discente. Desde o início da trajetória do estudante houve a necessidade de reelaborar novas metodologias de aprendizado, dado que, a pandemia com o ensino remoto emergencial trouxe situações adversas que dificultaram o conhecimento. Dessa forma, foi criado um plano de acompanhamento com o intuito de, durante as aulas presenciais, ele tivesse um membro do projeto o acompanhando. Aliado a isso, foram realizadas atividades extraclasse para complementar o que foi aprendido em aula e incentivar uma rotina de estudos, com o objetivo de melhorar o seu desempenho. Perante análises feitas pela equipe do projeto, através do Histórico Escolar e Extrato de Integralização Curricular, o aluno não apresentou um melhor desempenho acadêmico. Nos 1º e 2º períodos, o discente foi matriculado em duas disciplinas e apresentou a Nota Semestral Global (NSG) de 57,60 e 30,50, respectivamente, com 50% de reprovação. No 3º período, sendo matriculado em três disciplinas, o NSG foi de 16,60, registrados 100% de reprovação. Sendo assim, nesse 4º período, a metodologia adotada foi de matriculá-lo em apenas uma disciplina para ver o seu desempenho. O método de repetição será também adotado extraclasse, no qual, por meio da frequência o ajude a aprender de forma mais clara, com a finalidade de entender melhor os conceitos e suprimir os obstáculos que

impossibilita o processo de ensino-aprendizado. Com isso, conclui-se que foi possível constatar que a equipe ainda está buscando respostas para incluir o estudante, visto que, mesmo traçando estratégias, testando novos métodos, são evidenciadas as dificuldades pedagógicas no processo de inclusão do estudante com deficiência intelectual no âmbito universitário.